Voz da Igreja

Jornal da Diocese de Petrópolis

www.diocesepetropolis.org.br/jornaldiocesano | Ano III | Nº 42 | Novembro 2017

Novos acólitos e leitores

A Diocese de Petrópolis realizou no dia 4 de novembro a cerimônia de Acolitato e Leitorato de 16 candidatos ao Diaconado Permanente. ***P. 3***

Policiais militares em encontro sobre a Catedral de Petrópolis

Uma parceria entre a Diocese de Petrópolis e o 26º Batalhão da Polícia Militar de Petrópolis está proporcionando aos policiais militares uma visita aos pontos históricos e turísticos da cidade. O primeiro encontro aconteceu no dia 17 de outubro, na Catedral São Pedro de Alcântara. ***P. 4***

Lançada Novena de Natal 2017

Foi publicada a Novena de Natal 2017 da Diocese de Petrópolis, que tem como tema "O Natal é a resposta de Deus ao drama da humanidade em busca da verdadeira paz". O livrinho já está disponível nas Paróquias. ***P. 5***

Comunidade da Diocese será tema de documentário

Consagrados e filhos da Comunidade Jesus Menino concluíram, no início de novembro, mais uma etapa da sua missão na Europa visitando diversas comunidades e encontrando-se com o Papa Francisco. Um dos encontros foi com o roteirista e diretor de cinema italiano, Alessandro Perrella, que está elaborando um documentário sobre a vida, carisma e missão da Comunidade. ***Pp 6 e 7***

EDITORIAL

Missões

Outubro sempre é um mês marcado por uma quantidade de santos populares onde destacamos São Pedro de Alcântara, por ser o padroeiro da Catedral que leva seu nome e também é um mês dedicado a Nossa Senhora (Rosário e Aparecida) como também foi um mês para rezar e pensar no tema da missão na Igreja.

Outubro é o Mês das Missões, um período de intensificação das iniciativas de animação e cooperação missionária em todo o mundo. O objetivo é sensibilizar, despertar vocações missionárias e realizar a Coleta no Dia Mundial das Missões, penúltimo domingo de outubro (este ano dias 21 e 22), conforme instituído pelo Papa Pio XI em 1926. "A alegria do Evangelho para uma Igreja em saída". Este foi o tema escolhido pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM) para a Campanha Missionária de 2017. Foi o mesmo o tema do 4º Congresso Missionário Nacional, que aconteceu nos dias 7 a 10 de setembro em Recife (PE).

Em sua missão, os santos nos deixaram exemplos de como é possível o cumprimento da missão que cada ser humano possui nesta terra. São Pedro de Alcântara foi franciscano de espírito e convicção, era sempre de oração e jejum, poucas horas de sono, hábito surrado, grande pregador e companheiro das viagens. Como provincial, visitou todos os conventos da sua jurisdição, promovendo uma reforma de acordo com a regra primeira de São Francisco, da qual era testemunho vivo. Conhecido, sem desejar, em toda a Europa, foi conselheiro do imperador Carlos V e do rei João III, além de amigo dos santos e diretor espiritual de Santa Teresa de Ávila; esta, sobre ele, atestou depois da morte do santo: *"Pedro viveu e morreu como um santo e, por sua intercessão, consegui muitas graças de Deus".*

VOZ DO PAPA

Dia Mundial dos Pobres

«Não amemos com palavras, mas com obras»

O Papa Francisco encorajou os cristãos, crentes de outras religiões e as pessoas em geral por ocasião do I Dia Mundial dos Pobres, a convidar os pobres "à nossa mesa como convidados de honra", pois assim "poderão ser mestres que nos ajudam a viver a fé de maneira mais coerente".

Os pobres, "com a sua confiança e a disponibilidade para aceitar ajuda, mostram-nos, de forma sóbria e muitas vezes feliz, como é decisivo vivermos do essencial e abandonarmo-nos à providência do Pai".

O Santo Padre fez este pedido na mensagem publicada por ocasião do primeiro Dia Mundial dos Pobres, a ser celebrado em 19 de novembro deste ano.

O Pontífice expressou a sua esperança de que "as comunidades cristãs se empenhem na criação de muitos momentos de encontro e amizade, de solidariedade e ajuda concreta".

"Poderão ainda convidar os pobres e os voluntários para participarem, juntos, na Eucaristia deste domingo, de modo que, no domingo seguinte, a celebração da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo Rei do Universo resulte ainda mais autêntica".

Francisco sugeriu que, "neste domingo, se viverem no nosso bairro pobres que buscam proteção e ajuda, aproximemo-nos deles: será um momento propício para encontrar o Deus que buscamos".

Por outro lado, o Papa sublinhou "na base das múltiplas iniciativas concretas que se poderão realizar neste Dia, esteja sempre a oração".

"Que este novo Dia Mundial se torne, pois, um forte apelo à nossa consciência crente, para ficarmos cada vez mais convictos de que partilhar com os pobres permite-nos compreender o Evangelho na sua verdade mais profunda. Os pobres não são um problema: são um recurso de que lançar mão para acolher e viver a essência do Evangelho", destacou.

Francisco explicou os objetivos do Dia Mundial dos Pobres. "Este Dia pretende estimular, em primeiro lugar, os crentes, para que reajam à cultura do descarte e do desperdício, assumindo a cultura do encontro. Ao mesmo tempo, o convite é dirigido a todos, independentemente da sua pertença religiosa, para que se abram à partilha com os pobres em todas as formas de solidariedade, como sinal concreto de fraternidade".

O Santo Padre analisou os desafios que o mundo de hoje tem que enfrentar em relação à pobreza. Depois, denunciou as crescentes desigualdades sociais no mundo que surgem, com maior frequência, devido aos abusos dos poucas pessoas privilegiadas.

"Infelizmente, nos nossos dias, enquanto sobressai cada vez mais a riqueza descarada que se acumula nas mãos de poucos privilegiados, frequentemente acompanhada pela ilegalidade e a exploração ofensiva da dignidade humana, causa escândalo a extensão da pobreza a grandes setores da sociedade no mundo inteiro".

O Papa advertiu que, "perante este cenário, não se pode permanecer inerte e, menos ainda, resignado. A tudo isso é preciso responder com uma nova visão da vida e da sociedade".

Além disso, a mensagem explica como a misericórdia para com os pobres deve ser realizada.

"Não pensemos nos pobres apenas como destinatários de uma boa obra de voluntariado, que se pratica uma vez por semana, ou, menos ainda, de gestos improvisados de boa vontade para pôr a consciência em paz".

"Estas experiências – explicou –, embora válidas e úteis a fim de sensibilizar para as necessidades de tantos irmãos e para as injustiças que frequentemente são a sua causa, deveriam abrir a um verdadeiro encontro com os pobres e dar lugar a uma partilha que se torne estilo de vida".

O Bispo de Roma exortou a "estender a mão aos pobres, a encontrá-los, fixá-los nos olhos, abraçá-los, para lhes fazer sentir o calor do amor que rompe o círculo da solidão. A sua mão estendida para nós é também um convite a sairmos das nossas certezas e comodidades e a reconhecermos o valor que a pobreza encerra em si mesma".

"Se desejamos dar o nosso contributo eficaz para a mudança da história, gerando verdadeiro desenvolvimento, é necessário escutar o grito dos pobres e comprometermo-nos a erguê-los do seu estado de marginalização. Ao mesmo tempo recordo aos pobres que vivem nas nossas cidades e nas nossas comunidades, para não perderem o sentido da pobreza evangélica que trazem impresso na sua vida".

Na mensagem, o Papa Francisco também ressaltou que a vocação à pobreza é explicada nos textos evangélicos. "Não esqueçamos que, para os discípulos de Cristo, a pobreza é, antes de tudo, uma vocação a seguir Jesus pobre. É um caminhar atrás d'Ele e com Ele: um caminho que conduz à bem-aventurança do Reino dos céus".

Depois, explicou o que é esta vocação: "Pobreza significa um coração humilde, que sabe acolher a sua condição de criatura limitada e pecadora, vencendo a tentação de onipotência que cria em nós a ilusão de ser imortal".

Fonte: ACI Digital

EXPEDIENTE:

O jornal **Voz da Igreja** é uma produção da Pastoral da Comunicação da Diocese de Petrópolis.

Bispo: Dom Gregório Paixão, OSB
Coordenador: Padre Alexandre Brandão dos Santos

Edição: Natalia Zimbrão
Redação: Rogério Tosta e Natalia Zimbrão
Diagramação: Natalia Zimbrão
Diocese de Petrópolis
R. São Pedro de Alcântara, 12,Centro – Petrópolis / RJ - CEP: 25.685-300.
Telefone: (24) 2231-5212 | **Site:** diocesepetropolis.org.br/jornaldiocesano
E-mail: pascom@diocesepetropolis.org.br

DIOCESE

Candidatos ao diaconato permanente recebem ministério de leitor e acólito

No dia 4 de novembro de 2017, a Diocese de Petrópolis, realizou a cerimônia de Acolitato e leitorato de 16 candidatos a Diácono Permanente.

A cerimônia, aconteceu na Paróquia Senhora da Conceição de Raiz da Serra, com Missa presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão (OSB) e concelebrada pelos Padres do decanato São José de Anchieta e padres das paróquias dos candidatos ao diaconato.

Em sua homilia o Bispo disse: "Meus irmãos, hoje estamos aqui na comunidade do Sagrado Coração de Jesus na Paróquia de Raiz da Serra com portas abertas para acolher esses nossos irmãos que dentre em breve serão leitores e acólitos. Eles estão aqui porque foram convidados por Deus bateu no coração de cada um dizendo "Eu preciso de sua vida". Quando o Senhor nos chama nós olhamos para nossa existência e percebemos o quanto somos limitados e pecadores, percebemos que não somos verdadeiramente dignos de um projeto tão grandioso como o Senhor nos pede, mas o Senhor confia que sejamos capazes de superar o que há de melhor em nós para fazermos crescer a grandiosidade de sua obra em nosso coração, para que possamos levar esta mesma graça aos irmãos que estão ao nosso lado".

Dom Gregório pediu aos candidatos ao diaconato que tenham coragem de realizar tudo o que Jesus pediu, sabendo que a messe é grande e os operários são poucos, mas nós sempre trabalharemos com limitação na a certeza que o Ilimitado nos fará chegar a tudo e a todos para que nunca falte a mundo a Palavra de vida que nutri e que transforma. O pão Eucarístico que transforma e salva.

DIOCESE

Policiais militares participam de encontro sobre a história da Catedral

Uma parceria entre a Diocese de Petrópolis e o 26º Batalhão da Polícia Militar de Petrópolis está proporcionando aos policiais militares uma visita aos pontos históricos e turísticos da cidade. O objetivo deste encontro é promover a formação dos policiais, para que conheçam a história da cidade e assim terem uma aproximação maior com a comunidade local.

Além disto, como destacou o bispo diocesano, Dom Gregório Paixão (OSB), é uma maneira de humanizar ainda mais a relação entre os policiais militares e a comunidade. Segundo ele, quanto mais as pessoas conhecem a história do local onde vivem ou trabalham, a importância das pessoas que viveram e ajudaram a construir a história da comunidade, dão mais valor e passam a interagir com mais facilidade com a comunidade.

Com relação a Petrópolis, o bispo afirma que, "assim como as pessoas precisam ser protegidas, os monumentos que contam a história desta cidade precisam ser protegidos e preservados". Dom Gregório Paixão não tem dúvida de que, conhecendo a história da cidade, as pessoas passam a ter uma relação mais próxima com a comunidade.

O comandante do 26º Batalhão da PM em Petrópolis, Coronel Oderlei Santos Alves de Souza, manifestou sua satisfação com a parceria com a Diocese de Petrópolis e a disponibilidade do bispo em contribuir com a formação dos policiais militares. O próximo encontro acontece em novembro, quando mais um grupo de 100 policiais terão a oportunidade conhecer a história da Catedral.

Dom Gregório Paixão, como membro do Instituto Histórico de Petrópolis (IHP), disse que este projeto será levado a outras instituições e segmentos petropolitanos, como as escolas e a comunidade. O objetivo do bispo é ajudar as pessoas a conhecerem um pouco mais a história de Petrópolis e seus principais personagens e fatos, alguns poucos conhecidos mais que foram fundamentais para construção da cidade.

O primeiro encontro aconteceu no dia 17 de outubro, quando 100 policiais militares participaram de uma palestra e visita orientada pelo bispo de Petrópolis, na Catedral São Pedro de Alcântara. Durante o encontro, Dom Gregório Paixão falou sobre a história da Catedral, as pessoas que estiveram envolvidas com a construção do templo. Após a palestra, os policiais fizeram um passeio pelo interior da Catedral, conheceram o Mausoléu Imperial indo depois a torre do sino e conhecendo onde, no futuro será construído o Museu da Catedral.

Visita pastoral do Bispo na Paróquia de Itaipava

A Paróquia São José de Itaipava, Decanato Nossa Senhora Amor Divino, recebeu o Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão (OSB) para sua primeira visita pastoral na Paróquia.

Na manhã do dia 21, Dom Gregório se reuniu com as crianças da catequese, contou uma história e respondeu às perguntas e curiosidades das crianças. Logo depois, reuniu-se com a equipe de catequistas.

À tarde, visitou as capelas de Nossa Senhora das Graças e Santa Edwiges, ambas na Comunidade de Manga Larga, onde celebrou a Santa Missa, às 17h. Visitou o lar de idosos Casa de Benefícios Alcides de Castro, que funciona na mesma comunidade. Na Missa das 19h, na Matriz, foi celebrada a Crisma de 32 jovens e adultos.

No domingo, 22, Dom Gregório celebrou a Missa na Capela de Santa Luzia – Lajinha e, logo após, reuniu-se com a comunidade para ouvir o povo de Deus. Também estiveram presentes representantes da Comunidade da Cachoeira – Capela Nossa Senhora de Fátima. À tarde, na Matriz, houve uma reunião com as lideranças da Paróquia e representantes das diversas pastorais e movimentos para discutir as necessidades e as alegrias da Paróquia. Foi uma troca de experiências e de opiniões muito rica.

À noite, celebrou a Missa de encerramento da visita e mais uma vez esteve próximo ao povo, recebendo os cumprimentos, abençoando a todos. Para encerrar, houve um lanche de confraternização.

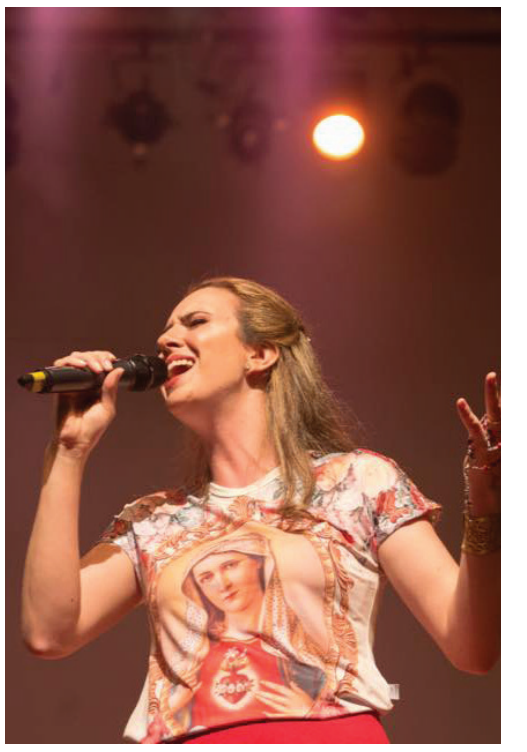
Marcela Siesler lança EP em homenagem à Virgem Maria

O lançamento do EP intitulado Magnificat, da cantora católica Marcela Siesler, aconteceu na noite do dia 21 de outubro, no Theatro D. Pedro. O Show iniciou com a bela apresentação teatral apresentando o fato da anunciação do Anjo Gabriel à Santíssima Virgem, com produção e direção teatral de Andrea Dutra.

Marcela buscou introduzir cada música com um breve testemunho da presença da Santíssima Vigem em sua infância e, principalmente hoje, como esposa e mãe. A cantora também teve a alegria de contar com a presença dos cantores: Juliana Lima, Diego Nunes, Pedro José, Igor Ferreira. E os convidados especiais: Jorge Mongó e Luis Kiari.

Durante o Show, ocorreu ainda uma nova intervenção teatral, com o objetivo de prestar mais uma homenagem à Maria, que no Brasil é a Padroeira sob o título de Nossa Senhora Aparecida. Os jovens realizaram a encenação do encontro da imagem no Rio Paraíba.

Ao término do Show, Marcela ao retornar ao palco a pedido do público, não deixou prestar uma singela e singular homenagem



ao seu baterista, Manuel Maciel, e sua esposa Vanessa, que exatamente há um mês haviam perdido seus dois filhos gêmeos devido a uma complicação no quinto mês gestacional.

Marcela Siesler elaborou o projeto intitulado Magnificat com objetivo de celebrar os 300 de encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no Rio Paraíba, e a celebração dos 100 anos da aparição da Virgem em Fátima, Portugal.

DIOCESE

Festa: Todos os Santos

No dia 1º de novembro, a Igreja celebrou o Dia de todos os Santos uma festa em honra aqueles que amaram e buscaram em tudo fazer a vontade de Deus. A Catequese Infantil da Paróquia de São José, em São José do Vale do Rio Preto, celebrou este dia com muita alegria e beleza, realizando a Festa dos Santos.

As crianças foram convidadas a se vestirem de algum santo e também conhecer sua história e eles arrasaram em suas roupinhas. Foi um momento de lazer, também de oração e conhecimento. A festa contou com a animação do Grupo de Louvor São Bento.

Os organizadores agradecem aos pais que se dedicaram para que este dia acontecesse da melhor forma possível doando seu tempo e também incentivando os nossos catequizandos; ao pároco Padre Joao Rosa, por confiar no trabalho e ser disponível a sempre instruir e educar na fé; às catequistas; e a todos que ajudaram com doações e que dedicaram seu tempo para realizar este evento.

Diocese de Petrópolis publica Novena de Natal para 2017

O final do ano se aproxima e, junto com ele, chega uma época importante para toda Igreja, a comemoração do Natal.

Grupos de famílias, amigos e comunidades se unem com o objetivo de prepararem a solene celebração do Nascimento de Jesus, meditar a Palavra de Deus e preparar os corações dos fiéis para o encontro com Jesus neste esperado tempo litúrgico a Diocese de Petrópolis preparou a Novena de Natal 2017.

A equipe que elaborou o livrinho foi composta pelo Padre Reginaldo Pereira Pinto, Mons. Antônio Carlos Motta do Carmo, Professora Maria da Glória de Carvalho Lima e Dom Gregório Paixão, OSB.

A Novena de Natal desse ano terá como tema "O Natal é a resposta de Deus ao drama da humanidade em busca da verdadeira paz".

"Com ele veremos que Deus feriu de alegria os nossos corações, para sermos instrumentos de sua paz. Sim. Um raio da luz divina irrompeu nas trevas para iluminar os novos caminhos que desejamos trilhar. Com os Reis Magos devemos sair de Belém, afirmando ao mundo que não há mais lugar para a exclusão, para a guerra, para o exílio, para o ódio e nem para a morte", Dom Gregório Paixão, OSB.

A Novena de Natal 2017 foi feita tendo como pano de fundo a família, responsabilidade dos pais na educação dos filhos, a pessoa humana desde o seu nascimento até a idade avançada, a pessoa idosa, e demais assuntos abordados sobre grandes problemas enfrentados pela nossa sociedade.

A resposta que devemos dar é o Encontro Pessoal com Deus. O objetivo da Novena é "um convite a se deixar conduzir à presença de Deus para adorar, louvar e agradecer o Pai de bondade, que enviou seu Filho como 'O Presente' dado à nossa vida" (Dom Gregório Paixão, OSB).

O livrinho da Novena de Natal 2017 já está disponível nas Paróquias da Diocese.

Procurem a Secretaria da sua Paróquia e se organize.

Pe. Reginaldo Pereira Pinto

AGENDA DIOCESANA

NOVEMBRO

Dia 02 - Finados
Dia 03 - Aniversário Natalício de Dom Gregório Paixão, OSB, Bispo Diocesano
Dia 05 - Show de Prêmios do Seminário Diocesano
Dia 07 - Reuniãodo Clero do Decanato São José de Anchieta
Dia 09 - Reunião do Colégio de Consultores
Dia 11 - Assembleia Diocesana
Dia 14 - Reunião do Clero do Decanato N. Sra. do Amor Divino
Dias 17 a 19 - Visita Pastoral à Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Itaipava
Dia 19 - Solenidade de Cristo Rei
Dia 21 - Solenidade da Dedicação da Catedral São Pedro de Alcântara
Dia 21 - Reunião do Clero do Decanato São Pedro de Alcânatara
Dias 24 e 25 - Assembleia do Regional Leste 1
dia 28 - Reunião do Clero do Decanato São Pio X
Dia 30 - Reunião do Conselho Presbiteral

DEZEMBRO

Dia 05 - Reunião Geral do Clero
Dia 08 - Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora
Dia 09 - Ordenações Sacerdotais, 9h, na Catedral
Dia 10 - Saída em férias dos Seminaristas Diocesanos
Dia 12 - Reunião da Comissão Diocesana de Liturgia e Patr. Cultural
Dia 13 - Reunião do Conselho Econômico
Dia 14 - 5º aniversário de posse do 5º Bispo Diocesano, Dom Gregório Paixão, OSB
Dia 19 - Colégio de Consultores
Dia 25 - Natal do Senhor

ATUALIDADE - JESUS MENINO

Comunidade Jesus Menino será tema de documentário

Da esquerda para a direita: Alex, o diretor de cinema Alessandro Perrella, Felipe e Tonio

Consagrados e filhos da Comunidade Jesus Menino concluíram, no início de novembro, mais uma etapa da sua missão na Europa visitando diversas comunidades e encontrando-se com o Papa Francisco, durante a audiência pública, no dia 8 de novembro. Um dos encontros dos membros da Comunidade foi com o roteirista e diretor de cinema italiano, Alessandro Perrella, que está elaborando um documentário sobre a vida, carisma e missão da Comunidade Jesus Menino, inicialmente para Itália e posteriormente para ser divulgado para o mundo.

O fundador da Comunidade, Antônio Carlos Tavares de Mello, o Tonio, manifestou sua alegria por esta iniciativa, frisando que o carisma e missão da Comunidade é a defesa da vida em todas as suas etapas, principalmente daqueles que estão em risco e não podem se defender. Por causa deste propósito, durante a audiência com o Papa Francisco, ele pediu uma encontro particular para falar sobre a cultura da morte no Brasil.

No breve encontro, Tonio e o procurador de Sergipe, José Paulo Veloso, entregaram ao Pontífice um documento em defesa da vida, cujo objetivo é ser apresentado e defendido no Supremo Tribunal de Federal (STF). Tonio já manifestou que, na audiência particular com o Papa, o objetivo principal é pedir o apoio e uma declaração dele em defesa da vida direcionada exclusivamente ao Brasil.

"O Papa é muito simpático e a sua resposta ao meu pedido para audiência particular foi 'vamos marcar'. Ele pediu que fizéssemos por escrito e já protocolamos. O breve diálogo com o Papa foi de filho para pai e lhe disse: precisamos do senhor e de sua existência para salvar os bebês, falando da gravidade da cultura da morte no Brasil. Ao final, disse-me: você tenha sempre força, conte com o Papa. Foi breve, mas de grande importância e significado para nossa missão em defesa da vida", afirmou Tonio.

No breve encontro, Felipe, acompanhado de Alex, ambos filhos da Comunidade Jesus Menino, entregou ao Papa Francisco um solidéu feito por eles. O Sumo Pontífice pegou, colocou, abençoou e com a afirmação "este solidéu usei, agora é de vocês". Ele será guardado na Comunidade como uma relíquia papal. Foi entregue ao Papa o livro Parábolas de Corações Especiais em italiano e o livro Aborto, da doutora Lilia Nunes, do Rio de Janeiro.

Testemunho em defesa da vida

Com o compromisso em levar a defesa da vida a todos os cantos do mundo, a missão da Comunidade Jesus Menino na Itália foi intensa, com palestras e encontros com movimento pró-vida. Acompanhados do Padre João Rosa de Miranda e, em alguns momentos, do Padre Renato Gomes de Andrade, e do procurador de Sergipe, José Paulo Veloso, eles tiveram diversos encontros e um deles foi com o Cardeal João Braz de Aviz.

"Foi um momento de crescimento na vida espiritual para a nossa comunidade", afirmou Tonio, ressaltando que aproveitaram o encontro para rezar pela Comunidade, pela vida e por todos do movimento pró-vida. A missão na Itália durou 16 dias e durante este período visitaram amigos da Comunidade, passando por seis cidades onde o carisma foi implantado e que já está presente em outros países da Europa, além da Itália.

Outro encontro marcante para Comunidade foi em Pádua, com dom Catherino, Padre Rino, como é conhecido na Diocese de Petrópolis, onde por muitos anos trabalhou. Em Pádua, reuniram-se com os movimentos pró-vida, Comunidade Idafé, Comunidade Obra de Santo Antônio. Eles também realizaram palestra para juventude da Comunidade Dom Daniel, casa de acolhida para jovem que buscam um sentido para vida.

Na cidade de Roma, além da audiência com o Papa, a Comunidade participou do programa para o Brasil na Rádio Vaticano,

Comunidade na Conferência Episcopal Italiana

onde conversaram com o jornalista e locutor da Rádio, Sivolnei José. Eles estiveram também na Conferência Episcopal Italiana quando apresentaram projetos da Comunidade Jesus Menino.

ATUALIDADE - JESUS MENINO

A Comunidade Jesus Menino

É uma Comunidade Católica de Vida consagrada que busca o ideal de entregar a vida a Deus vivendo à luz da Família de Nazaré, através dos compromissos de pobreza, obediência e castidade, acolhendo Jesus Menino presente na pessoa dos especiais. É uma obra de leigos consagrados e consagradas que tem o carisma fundamental de adotar pessoas com deficiências e criá-las como filhos em família e em comunidade.

Já tem vinte e cinco anos no Brasil e vinte e cinco anos de fundação. A grande alegria é defender a vida, ser homens e mulheres no mundo pertencentes à Igreja Católica Apostólica Romana, não como uma instituição clínica, nem um orfanato, mas uma obra de Deus, uma obra católica, onde homens e mulheres fazem uma vivência de experimentar o Evangelho no dia a dia como família, sendo um sinal de vida, mas também sendo um sinal da família de Nazaré.

Existe um ramo dos casados, mas o ramo que cuida da casa, que vive nas casas, é constituído por celibatários como Maria e José, que experimentam esta maternidade e esta paternidade no dia a dia, lavando, passando, cozinhando, indo à feira, mexendo na horta, dando banho, levando ao hospital, vendo nascer como Maria e José veem Jesus no presépio. Na comunidade de aliança casais que se identificam com o carisma da comunidade passam a conhecer o dia a dia da comunidade em momentos de oração e partilha, ajudando em algumas tarefas no convívio com os filhos da comunidade. Na comunidade de aliança casais levam para a própria família o carisma de adotar pessoas com deficiência.

IGREJA

Papa canoniza no Vaticano os protomártires do Brasil

O Papa Francisco canonizou no dia 15 de outubro, na Praça de São Pedro do Vaticano, os protomártires do Brasil André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e 27 companheiros, junto a outros 5 beatos.

Após escutar o Prefeito da Congregação para a Causa dos Santos , Cardeal Angelo Amato, para que os 35 beatos fossem inscritos no livro dos santos, procedeu-se a leitura de suas biografias e a recitação da ladainha dos santos.

Em seguida, diante de uma Praça de São Pedro repleta de milhares de peregrinos e enfeitada com estandartes dos novos santos, o Pontífice leu a seguinte fórmula de canonização:

"Em honra da Santíssima Trindade, para exaltação da fé católica e incremento da vida cristã, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e a nossa, depois de termos longamente refletido, implorado várias vezes o auxílio divino e ouvido o parecer de muitos Irmãos nossos no Episcopado, declaramos e definimos como Santos os Beatos: André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro, Mateus Moreira e seus 27 companheiros, Cristóvão, Antônio e João, Faustino Miguez, Angelo D'Acri, e inscrevemo-los no Catálogo dos Santos, estabelecendo que, em toda a Igreja, sejam devotamente honrados entre os Santos. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo".

Convidados ao banquete do Reino

Posteriormente, durante a sua homilia, o Papa Francisco comparou a relação da Igreja com Deus com a dos esposos. "Nosso relacionamento com Ele não se pode limitar ao dos devotados súbditos com o rei, ao dos servos fiéis com o patrão ou ao dos alunos diligentes com o mestre, mas é, antes de tudo, o relacionamento da noiva amada com o noivo".

"O Senhor deseja-nos, procura-nos e convida-nos, e não se contenta com o nosso bom cumprimento dos deveres e a observância das suas leis, mas quer uma verdadeira e própria comunhão de vida conosco, uma relação feita de diálogo, confiança e perdão", afirmou.

O Papa destacou que a vida cristã é "uma história de amor com Deus". Nela, "quem toma gratuitamente a iniciativa é o Senhor e nenhum de nós pode gloriar-se de ter a exclusividade do convite: ninguém é privilegiado relativamente aos outros, mas cada um é privilegiado diante de Deus".

É desse "amor gratuito, terno e privilegiado" que "nasce e renasce incessantemente a vida cristã". O Santo Padre convidou a conservar esse amor, por que "se se perde de vista o amor, a vida cristã torna-se estéril, torna-se um corpo sem alma, uma moral impossível, um conjunto de princípios e leis a respeitar sem um porquê".

Uma das consequências de perder a consciência do amor de Deus é a rotina, o cair em "uma vida cristã rotineira, onde nos contentamos com a 'normalidade', sem zelo nem entusiasmo e com a memória curta".

A partir do Evangelho do dia, no qual se conta a parábola do esposo que convida para seu casamento os seus amigos e familiares, mas muitos recusaram o convite, o Pontífice adverte sobre o perigo de dar as costas ao amor, de rechaçar o convite do esposo, o convite de Jesus Cristo.

Os convidados que recusaram o fizeram porque estavam ocupados com suas terras, seus negócios. Francisco destacou a palavra "seu". "É a chave para entender o motivo da recusa".

"De fato, os convidados não pensavam que as núpcias fossem tristes ou chatas, mas simplesmente 'não se importaram': viviam distraídos com os seus interesses, preferiam ter qualquer coisa em vez de se comprometer, como o amor exige".

É uma atitude egoísta a que leva se afastar do amor, "não por malvadez, mas porque se prefere o seu: as seguranças, a autoafirmação, as comodidades... Então reclinamo-nos nas poltronas dos lucros, dos prazeres, de qualquer passatempo que nos faça estar um pouco alegres".

"Mas deste modo envelhece-se depressa e mal, porque se envelhece dentro: quando o coração não se dilata, fecha-se. E quando tudo fica dependente do próprio eu – daquilo com que concordo, daquilo que me serve, daquilo que pretendo –, tornamo-nos rígidos e maus".

Diante dessa recusa, frente a essa humilhação daqueles que foram distinguidos com o convite, o esposo segue convidando, mas desta vez, todos aqueles que estavam nos caminhos. "Às injustiças sofridas, Deus responde com um amor maior".

Fonte: ACI Digital

Papa anuncia o Sínodo para a Pan-amazônia

Antes de rezar a oração mariana do Angelus, o Papa fez no dia 15 de outubro um anúncio surpreendente, que diz respeito de perto à nossa realidade. Após saudar todos os peregrinos e delegações oficiais de Brasil, França, Itália, México, Ordem de Malta e Espanha, países de origem dos santos recém-canonizados, Francisco disse:

"Atendendo o desejo de algumas Conferências Episcopais da América Latina, assim como ouvindo a voz de muitos pastores e fiéis de várias partes do mundo, decidi convocar uma Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a região Pan-amazônica. O Sínodo será em Roma, em outubro de 2019. O objetivo principal desta convocação é identificar novos caminhos para a evangelização daquela porção do Povo de Deus, especialmente dos indígenas, frequentemente esquecidos e sem perspectivas de um futuro sereno, também por causa da crise da Floresta Amazônica, pulmão de capital importância para nosso planeta. Que os novos Santos intercedam por este evento eclesial para que, no respeito da beleza da Criação, todos os povos da terra louvem a Deus, Senhor do universo, e por Ele iluminados, percorram caminhos de justiça e de paz".

Há vários meses, tem-se cogitado a realização de um encontro do Papa no Vaticano com os bispos de toda a região (9 países compõem a Pan-Amazônia) para avaliar os desafios e buscar respostas comuns para seus mais de 30 milhões de habitantes.

Em maio de 2017, o Cardeal Cláudio Hummes, Presidente da REPAM, Rede Eclesial Pan-amazônica, entrevistado pela RV, ressaltou a importância de dois aspectos fundamentais: "o propriamente missionário e evangelizador naquela região, e a questão ecológica: a importância da floresta Amazônica e a ameaça que ela está sofrendo de destruição, de degradação, de desmatamento, etc.".

A REPAM trabalha em sintonia com a Santa Sé, Conselho Episcopal Latino-americano (CELAM), Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Secretariado da América Latina e Caribe de Caritas (SELACC) e Confederação Latino-americana e Caribenha de Religiosos e Religiosas (CLAR).

Fonte: Rádio Vaticano

Igreja no Brasil se prepara para celebrar a abertura do Ano Nacional do Laicato

Após as comemorações do Ano Nacional Mariano, instituído pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a Igreja no Brasil se prepara agora para celebrar a abertura do Ano do Laicato no próximo dia 26 de novembro. Com o tema "Cristãos Leigos e Leigas, sujeitos na 'Igreja em saída', a serviço do Reino" e o lema "Sal da Terra e Luz do Mundo", a iniciativa de acordo com o papa Francisco, deseja fazer crescer "a consciência da identidade e da missão dos leigos na igreja".

"O Ano do Laicato nos empolga e fomenta em nós uma feliz e agradável expectativa, para juntos escutarmos o que diz o Espírito Santo aos nossos corações e assumirmos a ação transformadora na Igreja e no mundo. A obra é de Deus e de todos nós", afirma o presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato da CNBB, Dom Severino Clasen.

O Bispo espera que no Ano do Laicato, a partir de cada reflexão, os leigos possam ouvir Jesus Cristo os chamando e os enviando para serem sal, luz e fermento na massa. "Vamos todos, através da oração e meditação da Palavra de Deus, de olhos abertos para a realidade onde vivemos, transformar as injustiças em relações de paz e amor", exorta.

Para o bom êxito do Ano Nacional do Laicato, que seguirá até o dia 25 de novembro de 2018, o assessor da Comissão para o Laicato, Laudelino Augusto dos Santos Azevedo aponta que é preciso em primeiro lugar a abertura do coração, presença e participação de todos. "É participando que a gente vai adquirir conhecimentos, experiências, vai entender melhor a nossa identidade como cristão leigo e leiga, a nossa vocação, espiritualidade e missão", garante.

Laudelino faz ainda um apelo para que todos contribuam com o sucesso do Ano do Laicato: "Você aí que é cristão leigo e leiga ou você que tenha algum ministério na igreja mesmo não sendo ordenado, religioso ou religiosa, diácono, bispo ou presbítero você pode com a sua presença, com a sua participação, levar o bom êxito para o Ano Nacional do Laicato.

Fonte: CNBB

FAMÍLIA / VIDA

Cidade de Petrópolis repudia BNCC

Último dia 31 de agosto foi realizado um encontro com vereadores na Câmara Municipal de Petrópolis, o assunto tratado foi a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Deste encontro surgiu o convite para que fosse realizada uma Audiência Pública. O objetivo é esclarecer o dano que a BNCC trará para a educação e formação de nossas crianças, adolescentes e jovens.

A Audiência Pública na Câmara Municipal de Petrópolis aconteceu no dia 10 de outubro com a presença de moradores de Petrópolis, Teresópolis, Magé e São José do Vale do Rio Preto. Vereadores da mesma casa legislativa estiveram presentes, como Filipe Baltazar representando a cidade de São José do Vale do Rio Preto. A Mitra Diocesana de Petrópolis, órgão institucional que representa a Diocese de Petrópolis, composta em seu território por sete municípios do Estado do Rio de Janeiro esteve representada por seu vigário geral, Mons. Paulo Daher.

A audiência iniciou com a abertura feita pelo presidente da casa legislativa municipal, vereador Paulo Igor da Silva Carelli, que acolheu a todos os presentes.

O tema refletido durante a audiência pública foi apresentado pelo Professor Leandro de Souza Soares, fundador da Comunidade Mãe do Verbo Divino e também organizador do último simpósio sobre a BNCC ocorrida na cidade de Teresópolis em setembro.

O professor Leandro, iniciou o seu discurso dizendo: "Passo a ler esta exposição sobre a Base Nacional Comum Curricular com a única intenção de não me esquecer de algumas questões urgentes e preocupantes que precisam ser destacadas e refletidas quanto à arquitetura, à estratégia de implementação, às propostas e ao conteúdo desta BNCC, a fim de que os ilustres vereadores, os demais integrantes da mesa e os que estão aqui presentes, tenham a dimensão da importância desta Audiência Pública, bem como, a necessidade de um movimento em que o Município de Petrópolis e quiça o Estado do Rio de Janeiro sejam ouvidos democraticamente pelas autoridades competentes neste processo, pois, como lemos na introdução ao próprio documento, a Base é um instrumento 'de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica'".

Ao final de sua apresentação, foi aberto um espaço na plenária, o objetivo era que todos os presentes manifestassem suas objeções e contrassensos através de perguntas aos representantes da sociedade civil petropolitana presente.

Para finalizar a audiência, foi apresentado um documento de elaboração sobre o manifesto público contra a homologação da BNCC, da cidade de Petrópolis. Esse documento será entregue ao ministro da educação José Mendonça Bezerra Filho.

Fonte: Comunidade Mater Dolorosa de Jerusalém

SANTO

Santa Catarina de Alexandria

Celebrada em 25 de novembro

Catarina nasceu na cidade egípcia Alexandria e cresceu como uma pagã, mas em sua adolescência converteu-se ao cristianismo. Diz-se que ela visitou seu contemporâneo, o imperador romano Maximiano, e tentou convencê-lo do erro moral na perseguição aos cristãos. Ela conseguiu converter a sua esposa, a Imperatriz, e muitos pagãos que o Imperador enviou para disputar com ela.

Alguns textos escritos entre os séculos VI e X , que se reportam aos acontecimentos do ano 305, tornaram pública a empolgante figura feminina de Catarina. Descrita como uma jovem de dezoito anos, cristã, de rara beleza, era filha do rei Costus, de Alexandria, onde vivia no Egito. Muito culta, dispunha de vastos conhecimentos teológicos e humanísticos. Com desenvoltura, modéstia e didática, discutia filosofia, política e religião com os grandes mestres, o que não era nada comum a uma mulher e jovem naquela época. E fazia isso em público, por isso era respeitada pelos súditos da Corte que seria sua por direito.

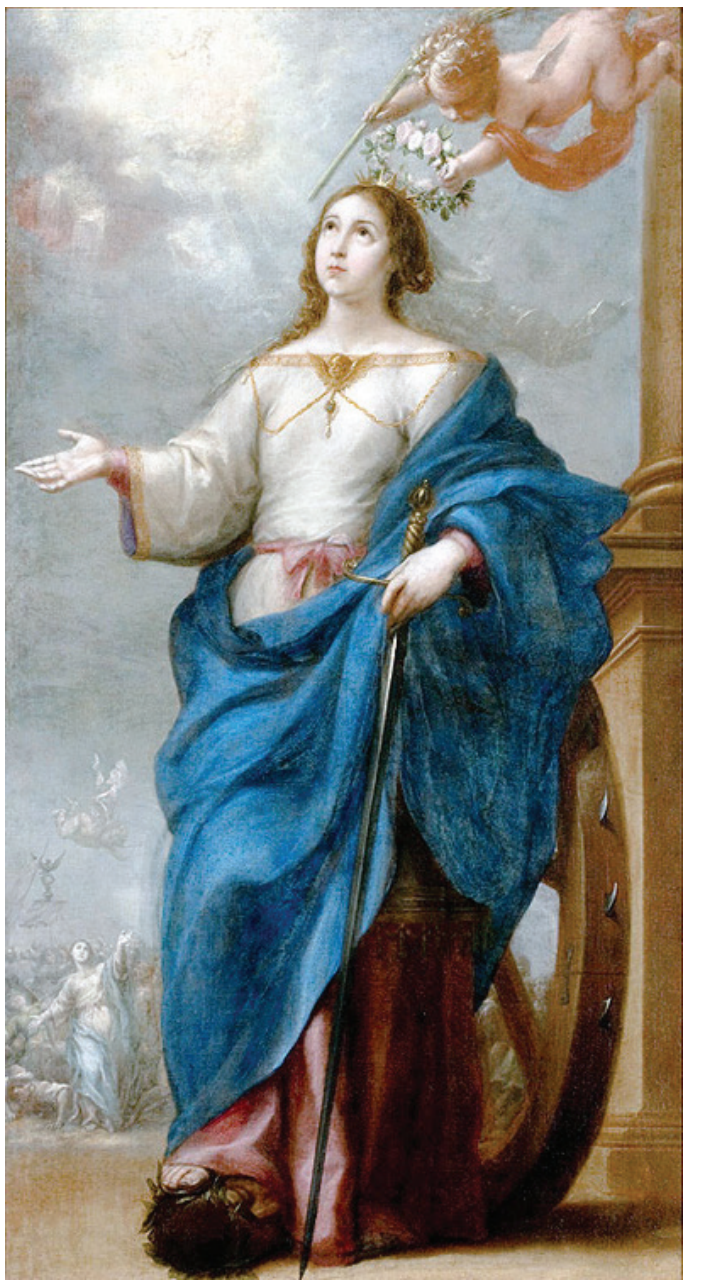
Entretanto, esses eram tempos duros do imperador romano Maximino, terrível perseguidor e exterminador de cristãos. Segundo os relatos, a história do martírio da bela cristã teve início com a sua recusa ao trono de imperatriz. Maximino apaixonou-se por ela, e precisava tirá-la da liderança que exercia na expansão do cristianismo. Tentou, oferecendo-lhe poder e riqueza materiais. Estava disposto a divorciar-se para casar-se com ela, contanto que passasse a adorar os deuses egípcios.

Catarina recusou enfaticamente, ao mesmo tempo que tentou convertê-lo, desmistificando os deuses pagãos. Sem conseguir discutir com a moça, o imperador chamou os sábios do reino para auxiliá-lo. Eles tentaram defender suas seitas com saídas teóricas e filosóficas, mas acabaram convertidos por Catarina. Irado, Maximino condenou todos ao suplício e à morte. Exceto ela, para quem tinha preparado algo especial.

Mandou torturá-la com rodas equipadas com lâminas cortantes e ferros pontiagudos. Com os olhos elevados ao Senhor, rezou e fez o sinal da cruz. Então, ocorreu o prodígio: o aparelho desmontou. O imperador, transtornado, levou-a para fora da cidade e comandou pessoalmente a sua tortura, depois mandou decapitá-la. Ela morreu, mas outro milagre aconteceu. O corpo da mártir foi levado por anjos para o alto do monte Sinai. Isso aconteceu em 25 de novembro de 305.

Contam-se aos milhares as graças e os milagres acontecidos naquele local por intercessão de santa Catarina de Alexandria. Passados três séculos, Justiniano, imperador de Bizâncio, mandou construir o Mosteiro de Santa Catarina e a igreja onde estaria sua sepultura no monte Sinai. Mas somente no século VIII conseguiram localizar o seu túmulo, difundindo ainda mais o culto entre os fiéis do Oriente e do Ocidente, que a celebram no dia de sua morte.

Ela é padroeira da Congregação das Irmãs de Santa Catarina, dos estudantes, dos filósofos e dos moleiros – donos e trabalhadores de moinho. Santa Catarina de Alexandria integra a relação dos quatorze santos auxiliares da cristandade.



Fonte: franciscanos.org.br

CRIANÇAS

Cartas de São Paulo

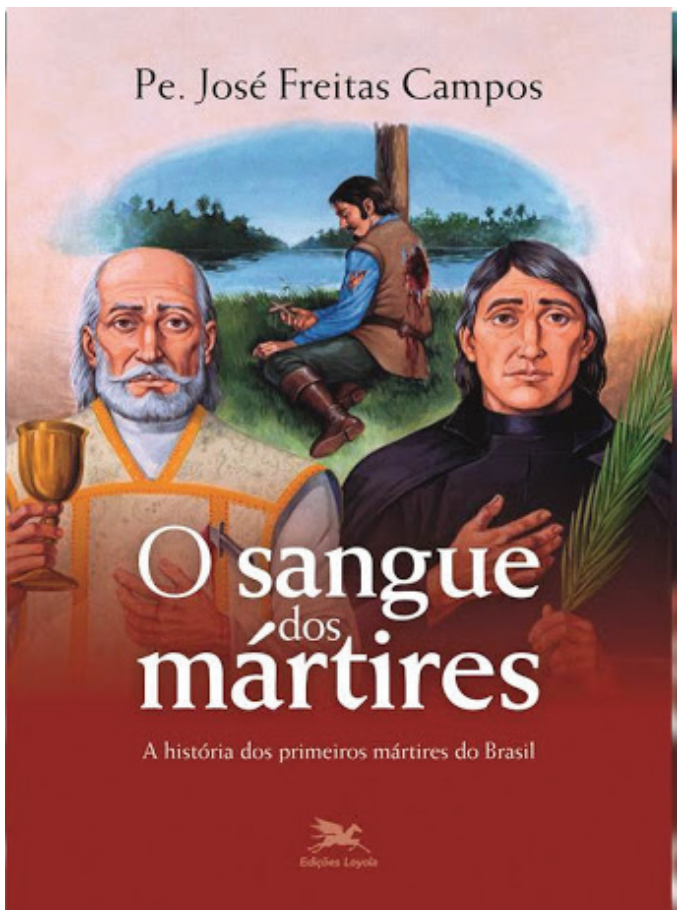
Queridos amiguinhos e amiguinhas, neste mês convido vocês a fazerem um teste de conhecimento, procurando no caça palavras as epístolas de São Paulo. Este apóstolo, antes de entregar sua vida a Jesus Cristo, perseguiu os cristãos. Mas, quando teve um encontro com Nosso Senhor, mudou completamente e deixou em suas cartas um verdadeiro ensinamento de como devemos ser cristãos. Por isso, veja se acha no diagrama as suas cartas, mas não esqueça, leia as cartas de São Paulo que estão na Bíblia:

- Romanos
- Coríntios 1 e 2
- Gálatas
- Efésios
- Filipenses
- Colossenses
- Tessalonicenses 1 e 2
- Timóteo 1 e 2
- Tito
- Filêmon
- Hebreus

A	R	B	F	C	D	T	F	E	F	E	S	I	O	S
X	O	Z	I	C	V	E	N	M	L	O	P	R	T	W
F	M	Q	L	W	E	S	T	Y	U	I	O	P	L	J
Y	A	G	I	E	S	S	A	E	I	C	O	F	U	P
S	N	N	P	M	X	A	Z	O	E	O	R	I	J	K
E	O	H	E	D	W	L	N	E	T	R	Y	L	P	C
S	S	R	N	X	U	O	I	T	D	I	F	E	G	H
N	J	K	S	T	B	N	W	O	Z	N	X	M	J	S
E	R	T	E	U	G	I	S	M	Z	T	R	O	P	A
S	N	B	S	F	R	C	H	I	M	I	U	N	U	T
S	U	E	I	E	U	E	A	T	Z	O	X	C	R	A
O	I	O	K	L	T	N	Y	H	U	S	O	U	I	L
L	Y	H	X	Z	E	S	T	Y	H	U	I	W	Q	A
O	S	U	E	R	B	E	H	M	N	O	P	Q	R	G
C	S	T	U	V	X	S	Z	A	B	T	I	T	O	C

CULTURA

Livro conta a história dos primeiros mártires do Brasil



Para celebrar os trinta e cinco novos santos mártires, dos quais trinta são brasileiros, canonizados pelo Papa Francisco em 15 de outubro de 2017, a Edições Loyola publicou a obra "O sangue dos mártires – A história dos primeiros mártires do Brasil", escrita pelo Padre José Freitas Campos – ou Pe. Campos, como é nacionalmente conhecido por suas composições musicais para a Liturgia e animação pastoral.

A obra apresenta a história dos massacres de Cunhaú e Uruaçu, tendo como base uma cuidadosa pesquisa realizada e divulgada em livro no final dos anos 1980, pelo Monsenhor Francisco de Assis Pereira (1935-2011), postulador da causa da beatificação dos mártires.

De acordo com Monsenhor Pereira, todos foram assassinados porque os holandeses não aceitavam a prática do catolicismo nas áreas por eles dominadas. Ainda segundo Pereira, o camponês Mateus Moreira, repetia a frase "Louvado seja o Santíssimo Sacramento" antes de ter seu coração arrancado pelas costas. No dia 16 de julho de 1645, em Cunhaú, 69 pessoas foram mortas durante uma Missa celebrada pelo Padre André de Soveral e no dia 3 de outubro, outro grupo de 80 católicos foi assassinado juntamente com o sacerdote Ambrósio Francisco Ferro na cidade de Uruaçu.

Calcula-se que cerca de 150 pessoas tenham sido assassinadas nos dois morticínios, mas apenas 30 foram identificadas, beatificadas e canonizadas. Desse total, 28 eram brasileiras, uma portuguesa, e outra, possivelmente francesa ou espanhola. O processo de beatificação dos mártires foi aberto em 16 de junho de 1989 e concluído em 5 de março de 2000, em uma cerimônia celebrada pelo Papa João Paulo II. Em geral, o rito de beatificação e canonização pede a comprovação de milagres, porém essa condição é dispensada em caso de martírio por motivos de ódio à fé católica.

Sobre os 30 mártires brasileiros, o Arcebispo emérito de São Paulo, Cardeal Cláudio Hummes, em maio de 2010 no encerramento do XVI Congresso Eucarístico Nacional, fez a seguinte recomendação: "Esses mártires, caros irmãos e irmãs, são uma das maiores glórias da Igreja no Brasil. O seu martírio reconhecido pela Igreja, contém grande força de evangelização. Devíamos torna-los conhecidos e venerados, porque nos ajudariam amar e valorizar o domingo e a Missa dominical".

Ao apresentar "O sangue dos mártires – A história dos primeiros mártires do Brasil", o Arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira Rocha, é enfático ao dizer: "Estamos diante de um esforço que une seriedade, paixão pela verdade e forte desejo de partilhar conhecimento. Em sua obra, o Pe. Campos enfatiza que os Mártires são patrimônio de nossa terra, são membros de uma Igreja que tem uma longa história de testemunhos, de homens e mulheres que desejam uma Nação livre e abençoada por Deus".

Fonte: simsoucatolico.com.br

PASTORAL / MOVIMENTO

Comunidade Católica Missão Alegrai-vos

A Comunidade Católica Missão Alegrai-vos têm a sua sede localizada na Cidade de São José do Vale do Rio Preto (RJ), Diocese de Petrópolis. É uma Comunidade de aliança chamados a seguir Jesus Cristo em meio à vivência familiar e as atividades profissionais, assumindo o compromisso de viver segundo a vocação e carisma da Missão Alegrai-vos (Miqueias 3,8). "E cheios do Espírito Santo, com alegria e coragem para denunciar o pecado dentro do povo eleito".

A espiritualidade Missão Alegrai-vos está inteiramente ligada a uma vida de oração e contemplação a Jesus Cristo, com uma vida espelhada em seus ensinamentos para assim, cheios do Espírito, justiça e coragem, denunciar o pecado dentro do povo eleito.

O conhecimento da Palavra, zelo pelos Sacramentos, amor a Eucaristia e a Virgem Maria, louvor, penitência e vivência fraterna são elementos essenciais para intimidade com Deus no carisma Missão Alegrai-vos. Acrescentando também o apostolado exercido no serviço a Deus e nos irmãos através de retiros, grupo de oração, formações doutrinais, seminários de vida, acompanhamentos espirituais, aconselhamentos e obras sociais.

A sede é a casa de Oração São Felipe Neri, localizada na cidade de São José do Vale do Rio Preto, onde acontecem as reuniões e eventos da Comunidade Missão Alegrai-vos, bem como os atendimentos.

O fundador da comunidade é Carlos Henrique Cabral. Ele nasceu em 1984, Filho de Carlos Antônio e Itelvina de Fátima, casado há 14 anos com Ana Carolina Machado Cabral, pai de três filhos: Helena, Maria Eduarda e Antônio. Teve seu encontro pessoal com Jesus no ano de 2000 em um encontro paroquial chamado Maranathá. Desde então, coloca-se a serviço de Deus e da Igreja.

No ano de 2001 foi convidado a trabalhar no 1º Alegrai-vos para Crianças Paroquial, assumindo a coordenação do mesmo no ano de 2004. Desde então, escutando a voz do Senhor e com a ajuda dos amigos (equipe do alegrai-vos e sacerdotes), iniciou a difícil missão de trabalhar com adolescentes, jovens e adultos, revezando-se entre encontros, grupos de oração, palestras e ministério de música.

Atuava na Paróquia como Ministro Extraordinário da Eucaristia e ajudava em outras atividades paroquiais, mas sempre sentindo no coração o chamado de Deus para avançar para águas mais profundas. No ano de 2013, com outras pessoas que também sentiam esse chamado, inicia uma profunda escuta e discernimento. No ano de 2016, recebe de Deus o carisma fundante (Miqueias 3,8) – "Cheios do Espírito Santo, alegria e coragem, para denunciar o pecado dentro do povo eleito" –, começando assim um caminho vocacional. No final do mesmo ano nasce a Comunidade Missão Alegrai-vos.

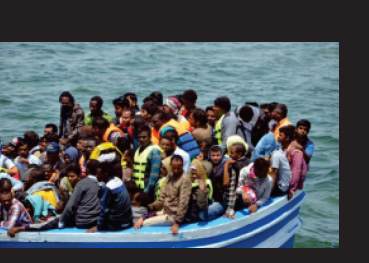
Para conhecer mais sobre a comunidade, acesse o site: www.missaoalegraivos.com

DIOCESE DE PETRÓPOLIS

Novena de Natal 2017

O Natal é a resposta de Deus

ao drama da humanidade



em busca da verdadeira paz.